

Tabela 27 - População Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios – Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Brasil	95.324.907	44,84	51,34
Pará	5.491.482	63,38	64,46
Região Guamá	460.091	65,63	62,49
Castanhal	110.801	53,37	45,91
Colares	10.463	77,35	69,29
Curuçá	32.397	72,94	77,06
Igarapé-Açu	26.648	70,39	65,46
Inhangapi	8.042	74,78	61,08
Magalhães Barata	6.409	76,04	58,82
Maracanã	25.500	93,73	72,36
Marapanim	20.273	72,13	75,60
Santa Izabel do Pará	37.033	47,29	55,39
Santa Maria do Pará	18.665	72,64	60,74
Santo Antônio do Tauá	22.862	78,47	67,33
São Caetano de Odivelas	13.025	75,52	60,98
São Domingos do Capim	25.208	77,68	74,16
São Francisco do Pará	13.115	85,06	65,09
São João da Ponta	5.192	115,15	67,05
São Miguel do Guamá	37.531	67,26	64,96
Terra Alta	9.877	91,33	72,67
Vigia	37.050	68,86	73,10

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo apresenta dados relacionados ao número de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e o percentual dessas famílias que são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). A Região de Integração Guamá, tinha pouco mais de 189 mil famílias cadastradas, das quais 63,3% eram beneficiárias desse programa.

O município de Castanhal foi o que inscreveu o maior número de famílias no CadÚnico, pouco mais de 44 mil, mas em Curuçá, 76,9% das famílias cadastradas também receberam o Bolsa Família, configurando-se no maior percentual relativo da região nesta condição.

Tabela 28 – Famílias Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios – Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Brasil	41.539.082	50,10
Pará	2.261.365	60,41
Região Guamá	189.238	63,28
Castanhal	44.220	51,96
Colares	4.391	66,34
Curuçá	14.017	76,90
Igarapé-Açu	11.321	67,02
Inhangapi	3.145	65,60
Magalhães Barata	2.435	61,60
Maracanã	10.583	69,33
Marapanim	9.106	68,38

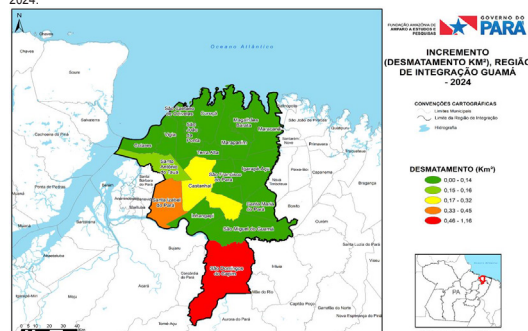
Unidade Geográfica	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Santa Izabel do Pará	15.302	58,39
Santa Maria do Pará	7.484	62,44
Santo Antônio do Tauá	9.591	66,02
São Caetano de Odivelas	4.670	65,80
São Domingos do Capim	10.187	72,24
São Francisco do Pará	5.445	65,09
São João da Ponta	2.083	61,64
São Miguel do Guamá	14.046	65,79
Terra Alta	4.509	65,56
Vigia	16.703	65,71

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

4 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Guamá é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Proteção Integral. Assim, de sua área total, 11.525 km², aproximadamente, 9,9% correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2024).

Figura 02 – Incremento do Desmatamento (km²) – Municípios da Região de Integração Guamá, 2024.



Fonte: INPE-TERRA BRASILIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A figura acima mostra o desmatamento anual na Região de Integração Guamá, em 2024. No que diz respeito ao Incremento do desmatamento na região, registrou-se um total de 2,09 km². Em termos municipais, Santa Izabel do Pará e São Domingos do Capim, foram responsáveis por mais de 77,03 % desse incremento no desmatamento na região. Ao contrário do desmatamento, todos os municípios apresentaram focos de calor. Entretanto, aproximadamente 54,63 % dos registros de focos de calor na região de integração Guamá

estavam concentrados em apenas quatro municípios: Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim e São Miguel do Guamá.

Tabela 29 – Área Total, Incremento do Desmatamento Anual (km²) e Focos de Calor – Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área Total (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
Pará	1.245.870,70	2.216,57	56.070
Região Guamá	11.524,93	2,09	626
Castanhal	1.029,30	0,32	38
Colares	384,07	0,00	14
Curuçá	676,32	0,00	21
Igarapé-Açu	785,98	0,00	42
Inhangapi	472,61	0,00	19
Magalhães Barata	323,98	0,00	34
Maracanã	807,63	0,00	48
Marapanim	804,63	0,00	52
Santa Izabel do Pará	717,66	0,45	10
Santa Maria do Pará	457,72	0,00	10
Santo Antônio do Tauá	537,62	0,16	27
São Caetano de Odivelas	464,17	0,00	22
São Domingos do Capim	1.686,77	1,16	174
São Francisco do Pará	479,44	0,00	22
São João da Ponta	195,92	0,00	5
São Miguel do Guamá	1.094,56	0,00	68
Terra Alta	204,97	0,00	4
Vigia	401,59	0,00	16

Fonte: INPE-TERRA BRASILIS/INPE-QUEIMADAS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). A Região em estudo, registrou em 2024, uma parcela de 60,27 % de sua área com a regularização ambiental (através do CAR) (tabela abaixo). Entre os municípios que compõem a região, São Domingos do Capim possui a maior proporção de área com CAR efetivado (77,51%), seguido por Castanhal (72,96) e Terra Alta (72,89%).

Tabela 30 – Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente - Região de Integração Guamá e Municípios, 2024.

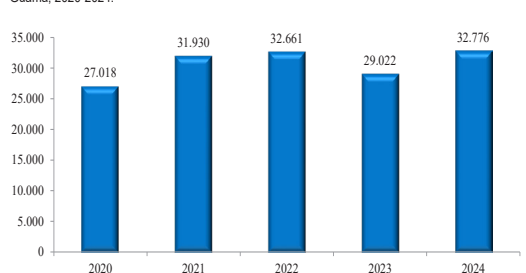
Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS/km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Pará	1.245.872,27	584.830,90	46,94	500.284,52	85,54
Região Guamá	11.525,57	10.010,80	86,86	6.033,95	60,27
Castanhal	1.029,30	950,46	92,34	670,73	72,96
Colares	384,06	238,19	62,02	65,42	27,49
Curuçá	676,32	432,36	63,93	130,03	28,82
Igarapé-Açu	785,98	784	99,75	489,61	62,45
Inhangapi	472,6	447,3	94,65	272,4	60,73

Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS/km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Magalhães Barata	323,98	213,5	65,9	92,66	43,38
Maracanã	807,62	490,59	60,75	210,17	39,81
Marapanim	804,62	608,8	75,66	244,18	39,08
Santa Izabel do Pará	717,66	686,75	95,69	450,9	65,66
Santa Maria do Pará	457,72	457,5	99,95	273,76	59,84
Santo Antônio do Tauá	537,61	443,74	82,54	236,38	53,21
São Caetano de Odivelas	464,16	301,78	65,02	165,65	54,82
São Domingos do Capim	1.686,76	1.643,69	97,45	1.276,74	77,51
São Francisco do Pará	480,16	479,75	99,91	318,77	66,46
São João da Ponta	195,91	161,43	82,4	68,86	42,66
São Miguel do Guamá	1.094,56	1.081,00	98,76	723,65	67,46
Terra Alta	204,97	206,39	100,69	149,4	72,89
Vigia	401,58	383,56	95,51	194,64	50,75

Fonte: SEMAS-SICAR/PA, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O ICMS Verde repassado para Região Guamá aumentou 21,3% em quatro anos, passou de R\$ 27 milhões para R\$ 32,7 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 8,4%.

Gráfico 09 – Evolução dos Valores de Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Guamá, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

O repasse de ICMS Verde pelo estado do Pará passou de R\$ 282,6 milhões para R\$ 390,3 milhões entre 2020 e 2024, aumentando 38,1% em quatro anos. Dentre os deztoitos municípios da Região Guamá, treze apresentaram aumento no recebimento de incentivos fiscais provenientes do ICMS Verde entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse ao município de Magalhães Barata que cresceu 105%, maior aumento registrado entre os municípios da região. O município que sofreu a maior redução nos incentivos fiscais foi Santa Maria do Pará (-16,8%). Em 2024, o município que mais recebeu incentivo